

Sarney defende fortalecimento dos partidos

Florianópolis - O presidente da Arena, José Sarney, declarou, ontem, que "a democracia jamais deve ser confundida com regime fraco que implique na insegurança social ou seja uma porta aberta para a anarquia". Ele fez a declaração no aeroporto Hercílio Luz pouco antes de embarcar de volta para Brasília, após três dias de visitas a São Paulo e Santa Catarina.

Sarney disse que durante a visita aos dois Estados, teve oportunidade de conversar com os representantes de 33 municípios e percebeu que as bases do partido acompanham com interesse "o empenho do presidente Figueiredo para continuar o projeto de abertura, da mesma maneira que condenam a onda de areves por saberem que o ambiente de convulsões sociais são benéficas ao projeto de abertura".

O presidente da Arena afirmou também, que "é preciso consolidarmos partidos políticos nacionais e evitarmos o renascimento de partidos regionais que constituem um tipo superado do processo político brasileiro". Para ele "os compromissos da Arena são em torno de objetivos nacionais", e mais: - "Nossa função no processo de abertura será a de manter, conjuntamente com os líderes de centro de todo o país, a defesa da democracia liberal social", disse.

Segundo Sarney "o exercício que a direção da Arena vem fazendo da Democracia interna, está absolutamente coerente com o programa do presidente Figueiredo", e em razão disso, anunciou que não se manifestará contra "esse tipo de iniciativa". Para ele, "a única divergência nacional que o partido tinha era o senador Teotônio Vilela". O Presidente da Arena enfatizou que respeitará "a autonomia de todos os filiados do partido, absorvendo as divergências regionais ou municipais, como deve fazer toda agremiação de caráter nacional como a Arena". Sarney disse que "do mesmo modo que um arenista se transferiu para o MDB, o contrário também ocorre". Ele citou como prova disso os nomes de três catarinenses, que segundo o governador Jorge Bornhausen, acabam de deixar o MDB pela Arena: O Vereador Carlos Cargomo Vieira, de Lages e os prefeitos Arnildo Simon, de Peritiba e Ermecia do Rampi, de Cunha - Poran.